



**E** EXPERTISE  
FRANCE  
GROUPE AFD

**A** GOVERNO DE  
ANGOLA

**mescti.gov.ao**  
Ministério do Ensino Superior,  
Ciência, Tecnologia e Inovação

Este projecto é financiado pela União Europeia



## RELATÓRIO

**Primeiro edital para atribuição de subvenções destinadas à  
implementação de novos cursos de pós-graduação e/ou apoio aos cursos  
de pós-graduação existentes em Angola**

Setembro, 2022



Este projecto é financiado pela União Europeia

## Índice

1. Introdução.....	4
1.1. <i>Objectivos e prioridades do edital</i> .....	5
2. Metodologia de Avaliação e Selecção das Candidaturas .....	7
3. Resultados .....	9
3.1. <i>Caracterização geral das pré-propostas apresentadas</i> .....	9
3.2. Verificação administrativa (elegibilidade) e avaliação técnica das pré-propostas .....	14
3.3. <i>Avaliação final e selecção dos projectos de cursos</i> .....	17
Lições aprendidas e conclusões .....	22
Anexo .....	23



Este projecto é financiado pela União Europeia

### **Lista de Tabelas**

Tabela 1- Critérios de avaliação das pré-propostas .....	7
Tabela 2- Critérios de avaliação das propostas completas .....	8
Tabela 3 - Propostas completas seleccionadas para subvenção.....	23

### **Lista de gráficos**

Gráfico 1- Nº de IES que pleitearam o concurso em função da natureza da IES .....	9
Gráfico 2-Nº de IES que participaram no concurso por Província .....	10
Gráfico 3-Nº de pré-propostas apresentadas por Província .....	10
Gráfico 4 - Nº de IES que pleitearam o concurso em função da natureza da oferta formativa .	11
Gráfico 5- Nº de pré-propostas apresentadas em função da natureza da instituição .....	12
Gráfico 6 - Repartição das pré-propostas de cursos quanto ao objectivo.....	12
Gráfico 7- Nº de pré-propostas em função do tipo de pós-graduação.....	13
Gráfico 8 - Distribuição das pré-propostas de cursos por objectivo e tipo de pós-graduação...	13
Gráfico 9- Distribuição das Pré-propostas em função da elegibilidade e avaliação técnica.....	14
Gráfico 10 - Pré-selecção das pré-propostas de cursos por natureza da IES.....	15
Gráfico 11- Pré-selecção das pré-propostas de curso por tipo de pós-graduação.....	15
Gráfico 12 - Pré-selecção das pré-propostas de curso por Instituição de Ensino Superior .....	16
Gráfico 13- Nº de propostas completas de cursos seleccionadas por tipo de pós-graduação...	18
Gráfico 14 – Distribuição das propostas seleccionadas por tipo de Pós-graduação e por IES ...	18
Gráfico 15- Distribuição das propostas seleccionadas para subvenção por domínio científico. 19	
Gráfico 16 - Distribuição das propostas seleccionadas para subvenção por sectores .....	20

### **Lista de Figuras**

Figura 1- Distribuição das Propostas de Cursos Seleccionadas por Províncias.....	17
Figura 2- Valores das Subvenções dos Cursos.....	21



Este projecto é financiado pela União Europeia

## 1. Introdução

O Programa de Apoio ao Ensino Superior - UNI.AO é um programa de cooperação técnica implementado pela Expertise France e financiado pela União Europeia que visa apoiar o subsistema de ensino superior de Angola na produção de conhecimento e inovação, com fundos para investigação, para a criação de novos cursos de pós-graduação em áreas estratégicas para o desenvolvimento do país. O programa tem uma duração de 5 anos (2019- 2024), um orçamento de 13 milhões de euros e é implementado em regime de cooperação delegada pela agência Expertise France. O objectivo geral do programa UNI.AO é aumentar a diversificação económica e a criação de emprego em áreas prioritárias para o desenvolvimento do País.

No quadro da implementação das suas actividades e prossecução do seu objectivo mais específico de ***promover uma maior especialização e reconhecimento das instituições com cursos de pós-graduação***, o Programa UNI.AO propõe-se apoiar as Instituições de Ensino Superior (IES) angolanas, públicas e privadas, de modo a reforçar a sua capacidade institucional para desenvolver uma especialização à nível da pós-graduação e alocar fundos para a implementação e/ou execução dos seus projectos. É neste âmbito que o Programa UNI.AO lançou em Junho de 2021 o 1º este edital para apoiar e financiar a criação e implementação de novos cursos de pós-graduação (mestrado, doutoramento ou cursos de especialização) e/ou melhorar os cursos de pós-graduação existentes.

Foi a primeira vez em Angola que se lançou este tipo de processo concursal que visava apoiar a pós-graduação. Foram elaborados, num trabalho conjunto e articulado entre o Programa UNI.AO a DNES e o Secretário de Estado para o Ensino Superior, 6 formulários de candidaturas e o regulamento do concurso. A primeira fase do concurso ficou aberta de 15 de Junho a 26 de Julho de 2021, para as Instituições de Ensino Superior, elegíveis de acordo com o regulamento, submeterem pré-propostas de criação de cursos de pós-graduação ou de apoio a cursos já existentes. Foram realizadas, através da plataforma ZOOM, nos dias 25 de Junho, 02 e 09 de Julho de 2021, 3 sessões de informação e/ou esclarecimentos acerca do edital. Após se ter verificado a elegibilidade das pré-propostas e avaliado e seleccionado 27 pré-propostas, a chamada para a submissão da proposta completa foi feita no dia 18 de Novembro e ficou aberta até 17 de Dezembro de 2021.



Este projecto é financiado pela União Europeia

O financiamento disponível por curso, segundo o regulamento varia entre 40 e 150 mil euros e o montante indicativo global disponibilizado ascendeu a 3 000 000,00 EUR (três milhões de euros).

Este relatório analisa os resultados deste primeiro edital para atribuição de subvenções destinadas à criação e implementação de novos cursos de pós-graduação (mestrados, doutoramentos e especializações) e/ou apoio a cursos de pós-graduação existentes, descreve o processo selectivo e as diferentes fases do concurso, e reporta o período de 15 de Junho de 2021 (data de lançamento do concurso) a 15 de Junho de 2022 (data de assinatura dos contratos de subvenção)

### **1.1. Objectivos e prioridades do edital**

O **objectivo geral** do 1º edital foi apoiar e financiar a criação e implementação de novos cursos de pós-graduação (mestrado, doutoramento ou cursos de especialização) e/ou melhorar os cursos de pós-graduação existentes (mestrados e cursos de especialização) de forma a apoiar a formação de quadros de alto nível em áreas prioritárias para apoiar a diversificação da economia angolana

Os **objectivos específicos** do 1º edital foram os seguintes:

- Apoiar cursos de pós-graduação numa das áreas identificadas como prioritárias para o desenvolvimento de Angola (ver o diagnóstico publicado em 2021<sup>1</sup>);
- Responder ao desafio de ajustar melhor a oferta formativa às necessidades do sector produtivo, da saúde e da educação, tanto em termos de conhecimentos e saberes teóricos, como do saber-fazer (competências práticas) e do saber-estar (*soft skills*-competências comportamentais);
- Apoiar o processo de especialização e internacionalização das instituições de ensino superior angolanas;
- Desenvolver a componente prática no ensino pós-graduado;
- Aumentar a qualidade do ensino e permitir um melhor desempenho e uma melhor taxa de sucesso dos estudantes;

---

<sup>1</sup> Expertise France - UNI.AO/MESCTI (2022). A pós-graduação em Angola: situação e perspectiva para criação de novos cursos. Luanda. Angola.



Este projecto é financiado pela União Europeia

- Reforçar a componente de investigação nos cursos de pós-graduação (para mestrados e doutoramentos);
- Promover um acesso mais equitativo às populações vulneráveis (mulheres, pessoas com deficiência e estudantes das regiões rurais ou com menos recursos sócios económicos).

O Primeiro edital buscou apoiar propostas de criação de um novo curso de pós-graduação e/ou de apoio a um curso de pós-graduação existente focadas nas seguintes áreas temáticas, consideradas prioritárias para a selecção:

1. **Indústria agrícola, pecuária, silvicultura e pescas**, em particular, agronomia, veterinária, engenharia florestal, engenharia industrial;
2. **Energia e eletricidade**, em particular, engenharia hidráulica, engenharia de energias renováveis, engenharia elétrica, engenharia eletromecânica;
3. **Tecnologias da informação e da comunicação (TIC)**, em particular, engenharia de redes e telecomunicações, engenharia informática, marketing digital;
4. **Logística, transportes e construção**, em particular, engenharia civil, engenharia mecânica, engenharia industrial;
5. **Água, saneamento e meio ambiente**, em particular, engenharia do ambiente, engenharia química, engenharia hidráulica;
6. **Saúde**, em particular, saúde pública, ensino especializado em medicina, bioética, bioestatística, investigação científica;
7. **Educação**, em particular, gestão escolar e educacional, administração escolar e supervisão escolar, tecnologias educativas, psicopedagogia, âmbito pedagógico; e, nomeadamente, ensino primário, ensino especial, formação escolar de jovens e adultos, metodologias de ensino, desenvolvimento dos programas;
8. **Sectores transversais**, nomeadamente, gestão e contabilidade, direito especializado em finanças, recursos humanos, gestão documental.



Este projecto é financiado pela União Europeia

## 2. Metodologia de Avaliação e Selecção das Candidaturas

As candidaturas foram analisadas em três etapas por meio de um processo competitivo de avaliação de mérito:

Na primeira etapa fez-se a **verificação administrativa e verificação da elegibilidade dos requerentes e do(s) parceiro(s)**. A abertura e verificação administrativa consistiu na análise dos seguintes elementos:

- Cumprimento da data e hora limite;
- Cumprimento, pela pré-proposta, de todos os critérios especificados no regulamento, incluindo uma apreciação da elegibilidade da acção. A verificação de elegibilidade foi realizada com base nos documentos comprovativos solicitados pela Expertise France.

Na segunda etapa, procedeu-se à **avaliação técnica das pré-propostas** que satisfazem esta verificação, em termos de relevância e concepção da acção proposta. As pré-propostas receberam uma nota global até 50 pontos, com base nos critérios constantes na tabela de avaliação abaixo:

Tabela 1- Critérios de avaliação das pré-propostas

<b>1. Relevância da acção</b>	Subclassificação	<b>25</b>
1.1 Em que medida a pré-proposta é relevante face aos objectivos e prioridades do edital?	5(x2)	
1.2 Em que medida a pré-proposta é relevante face às necessidades económicas e sociais específicas e aos constrangimentos do país ou província na qual se insere (contexto local e nacional)?	5(x2)	
1.3 A pré-proposta contém elementos específicos que confirmam valor acrescentado, tais como a promoção da igualdade de género e igualdade de oportunidades, às necessidades das pessoas com deficiência?	5	
<b>2. Concepção da acção</b>	Subclassificação	<b>25</b>
2.1 Em que medida a concepção geral da acção é coerente? As metodologias de ensino propostas são satisfatórias para permitir a aquisição das competências técnicas procuradas?	5(x2)	
2.2 Em que medida é que a acção proposta se insere na implementação de parcerias (parcerias científicas com laboratórios, IES ou empresas, parcerias profissionais com instituições ou empresas) para inserção/integração na sociedade?	5	
2.3 A concepção e implementação do curso é viável e lógica face aos objectivos? A implementação do curso é sustentável, tendo em conta os recursos (humanos e materiais) apresentados?	5(x2)	
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>50</b>



Este projecto é financiado pela União Europeia

Nesta etapa, foi criado um comité de avaliação composto por 4 avaliadores; cada pré-proposta foi avaliada por dois avaliadores, e, nos casos em que as avaliações apresentavam grande discrepância (notas muito diferentes), houve sempre um terceiro avaliador e outras discussões junto ao comité de avaliação. Foi elaborada uma lista de classificação das pré-propostas com base na pontuação obtida e foram pré-seleccionadas aquela que atingiram uma pontuação total de, pelo menos, 30 pontos. Todos os candidatos, nesta segunda etapa receberam, após a avaliação das pré-propostas, uma notificação da Expertise France com os resultados da avaliação e os aspectos que precisavam de ser melhorados. Este processo permitiu melhorar a qualidade das propostas completas. Os candidatos pré-seleccionados foram convidados para submeterem, através da Plataforma de contratação pública francesa (PLACE), a proposta completa.

Na terceira etapa fez-se a **avaliação das candidaturas completas** quanto à qualidade, incluindo o orçamento proposto e a capacidade dos candidatos e parceiro(s), com base nos seguintes critérios de selecção e de atribuição constantes na tabela de avaliação, abaixo:

Tabela 2- Critérios de avaliação das propostas completas

Rúbrica	Pontuação máxima
<b>1. Relevância da acção</b>	<b>/50</b>
Transmitir a pontuação obtida na avaliação da pré-proposta	
<b>2. Eficácia e viabilidade da acção</b>	<b>/20</b>
2.1 As actividades propostas são adequadas, concretas e coerentes com os objectivos e resultados esperados? O plano curricular proposto é adequado, concreto e coerente com os objectivos do edital (componente prática do ensino reforçada, aprendizagem das metodologias de investigação- para mestrados e doutoramento-, integração das línguas estrangeiras no PPC, abertura com a sociedade, ligação com o sector produtivo e/ ou instituições publicas, integração dos soft skills).	10
2.2 O plano de actividades e o cronograma são claros e exequíveis?	5
2.3 Os papeis e as responsabilidades do requerente principal, dos seus parceiros e associados são claramente identificados?	5
<b>3. Sustentabilidade da acção</b>	<b>/20</b>
3.1 Os recursos humanos da equipa e o plano de capacitação dos docentes garantem a sustentabilidade do curso após a subvenção? Adequação entre os perfis dos funcionários da IES (docentes, técnicos e gestores) e a implementação do curso.	10
3.2 Qualidade do plano de negocio-modelo económico do curso apresentado (estratégia clara de promoção do curso para garantir um número esperado de estudantes – definição do valor das propinas - equilíbrio entre receitas e gastos assegurado, previsão de manutenção dos equipamentos e do funcionamento).	10
<b>4. Orçamento e relação custo-eficácia da acção</b>	<b>/10</b>
4.1 As actividades são adequadamente reflectidas no orçamento?	/ 10
<b>Pontuação total máxima</b>	<b>100</b>



Este projecto é financiado pela União Europeia

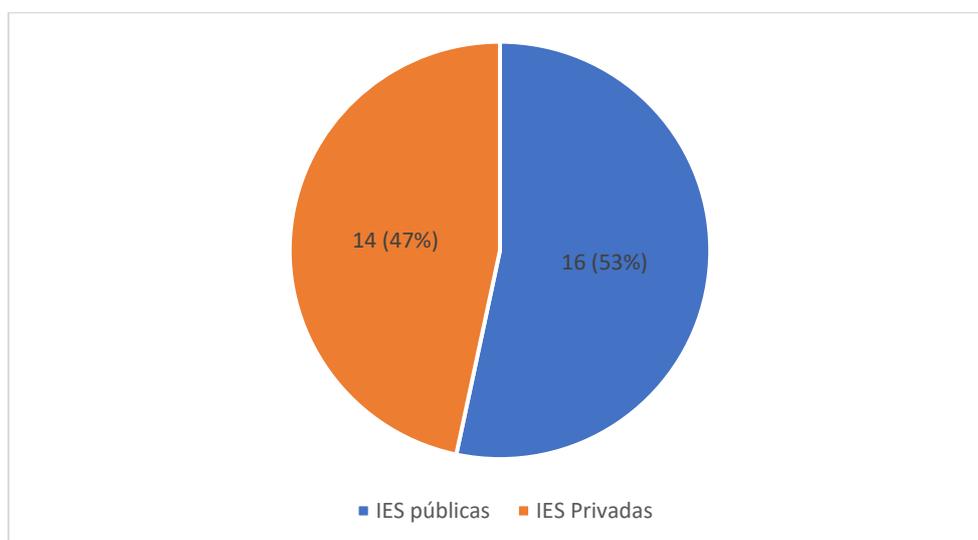
Após a avaliação, foi elaborada uma tabela classificatória contendo todas as candidaturas ordenadas da maior para a menor pontuação. As candidaturas com a pontuação mais alta foram seleccionadas provisoriamente até se esgotar o orçamento para a presente convocatória e respeitando as regras do edital. De facto, uma mesma IES não podia receber mais de 6 subvenções. No final, foram seleccionados 18 projectos.

### 3. Resultados

#### 3.1. *Caracterização geral das pré-propostas apresentadas*

Com o lançamento do 1º edital foram submetidos, na primeira fase, através da Plataforma PLACE, 139 documentos-propostas. Numa primeira aproximação aos dados e sua organização numa planilha Excel, constatou-se que havia duplicação de propostas e também documentos que eram apenas anexos e/ou elementos adicionais de propostas submetidos separadamente. Após a correcção e re-organização dos dados, foram identificados 130 documentos-propostas de cursos de pós-graduação válidos para análise administrativa, submetidas por 30 IES, sendo a sua maioria (53,3%) públicas, de 11 províncias de Angola, conforme ilustram os gráficos abaixo:

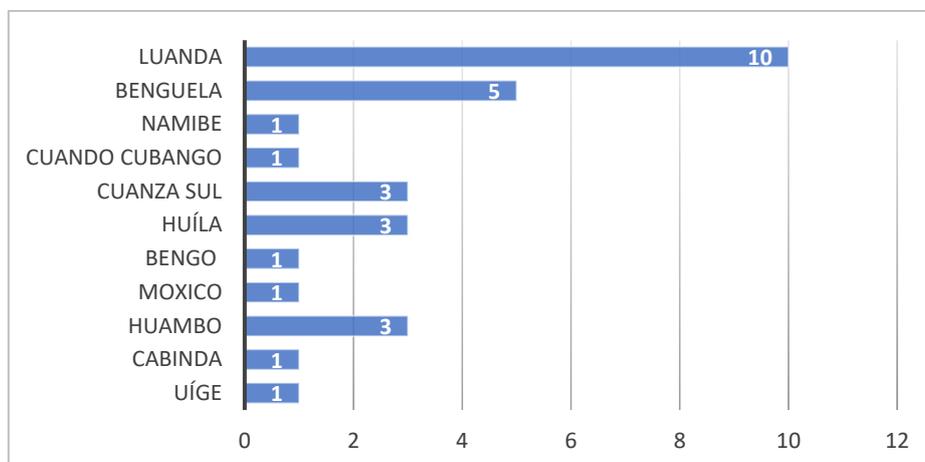
Gráfico 1- Nº de IES que pleitearam o concurso em função da natureza da IES





Este projecto é financiado pela União Europeia

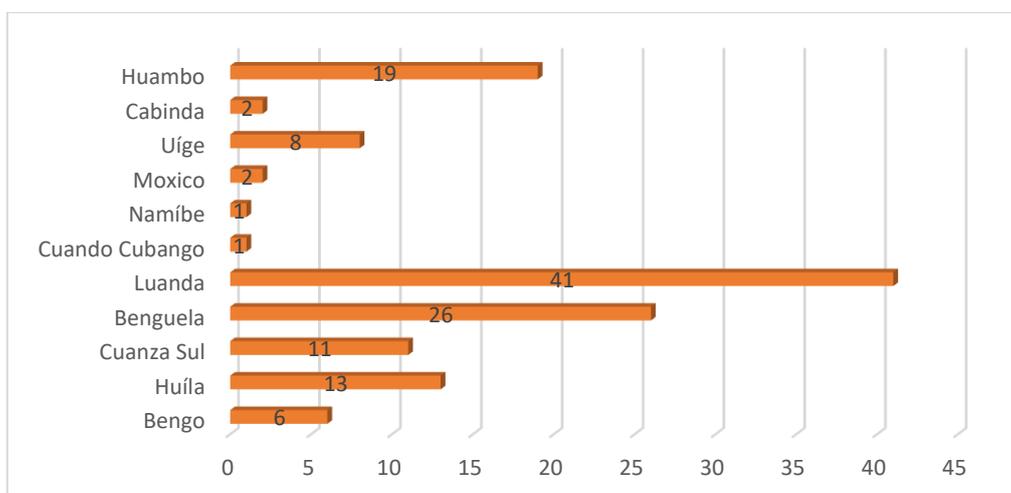
Gráfico 2-Nº de IES que participaram no concurso por Província



Verifica-se, da observação e análise do gráfico 2, que Luanda é a província com mais IES a pleitearem o concurso (dez IES), seguindo-se a província de Benguela, com cinco IES a participarem no Concurso. A províncias do Cuanza Sul, Huíla e Huambo apresentaram a mesma proporção de IES a concorrem com pré-propostas de cursos de pós-graduação (3 IES).

Entretanto, quanto ao número total de projectos apresentados por províncias, Luanda aparece em primeiro lugar, com 41 pré-propostas para cursos de pós-graduação; seguindo-se as províncias de Benguela, com 26; Huambo, 19; Huíla, 13; Cuanza Sul, com 11 pré-propostas; Uíge, com 8; Bengo, 6; Moxico e Cabinda, 2; e, Cunene e Namíbia, com 1 cada, conforme se pode visualizar no gráfico 3:

Gráfico 3 - Nº de pré-propostas apresentadas por Província



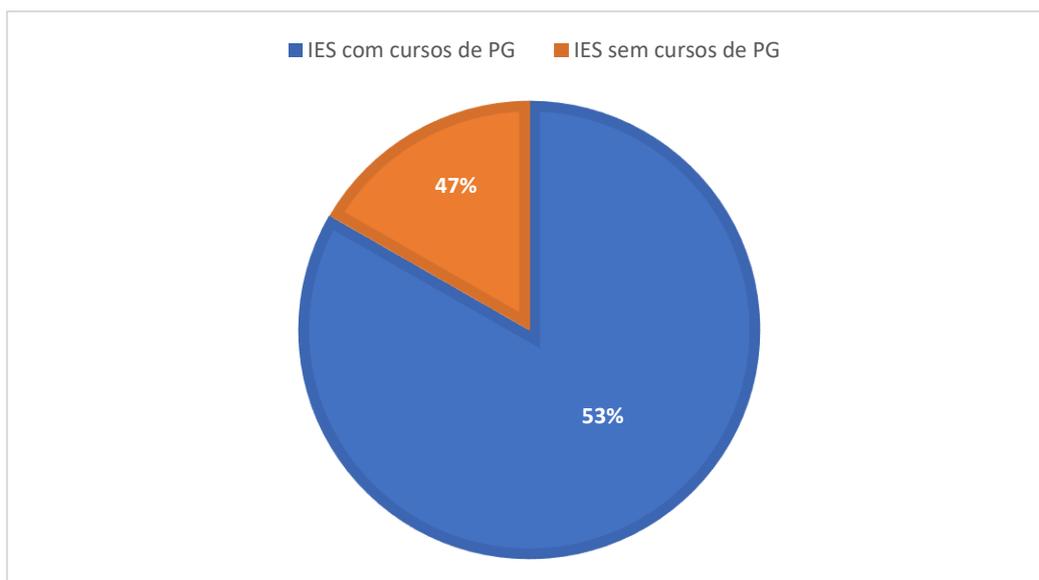


Este projecto é financiado pela União Europeia

Trata-se, portanto, de um processo concursal muito competitivo e concorrido, de abrangência nacional, no qual participaram 30 IES de diferentes províncias. A taxa de participação das IES (resposta ao edital) foi de 35%, ou seja, num universo de 85 IES registadas em Angola (dados de 2019), 30 responderam ao edital, um nº correspondendo a uma taxa de resposta acima de 57% do total de IES que oferecem cursos de pós-graduação em Angola. Isso é um sinal que põe em relevo o dinamismo do sub-sector e o grande interesse das IES angolanas em desenvolver a pós-graduação.

Da análise do gráfico 4, pode aferir-se que 47% de IES que participaram no concurso não oferecem ainda cursos de pós-graduação, o que ilustra claramente a vontade dessas IES de desenvolver a sua oferta formativa e poderem oferecer cursos de mestrado:

Gráfico 4 - Nº de IES que pleitearam o concurso em função da natureza da oferta formativa



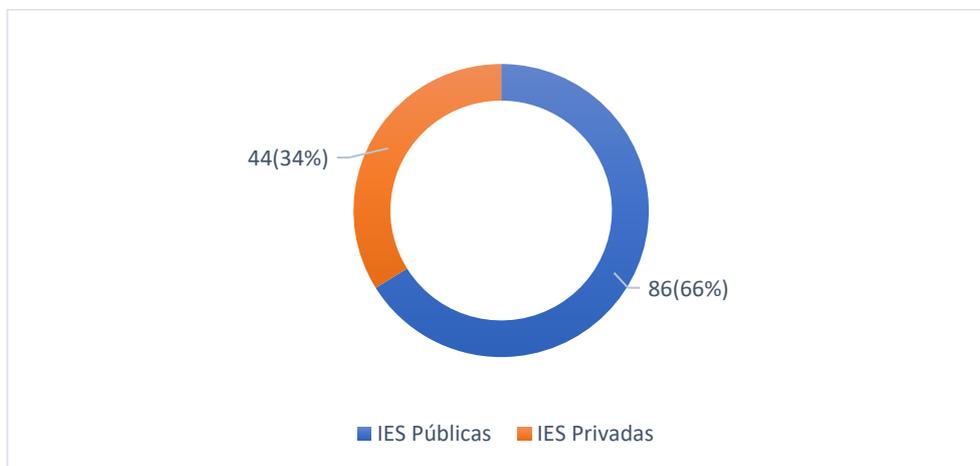
Pode constatar-se, a partir da observação do gráfico 3, que algumas IES que pleitearam o concurso são de províncias que não fazem parte do mapa da pós-graduação em Angola, quais sejam: Universidade do Namibe; Universidade do Kuito Cuanavale (Quando Cubango); Instituto Superior Politécnico do Moxico (Moxico); e, a Escola Superior Pedagógica do Bengo (Bengo).

Quanto à repartição do número de propostas por natureza da IES, as IES públicas apresentaram 86 (66%) propostas de cursos, ao passo que as IES privadas submeteram 44 (34%) propostas de cursos, conforme ilustra o gráfico 5:



Este projecto é financiado pela União Europeia

Gráfico 5- Nº de pré-propostas apresentadas em função da natureza da instituição



Da observação e análise do gráfico 6, abaixo, pode aferir-se que, em termos globais, 97% das pré-propostas apresentadas têm como objectivo a criação de cursos novos, enquanto apenas 3% visam o apoio a cursos já existentes:

Gráfico 6 - Repartição das pré-propostas de cursos quanto ao objectivo

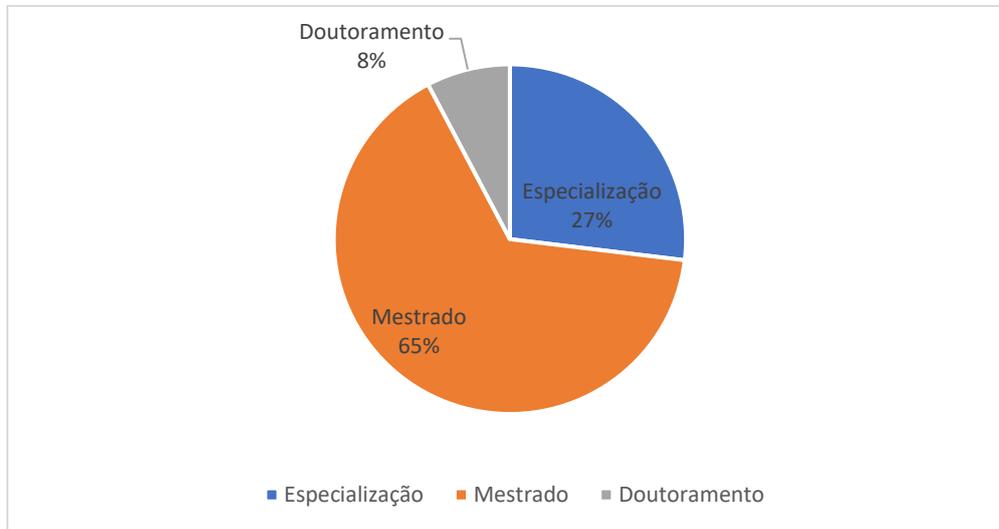


Os dados do gráfico 7 permitem visualizar que a maioria das pré-propostas (65%) visam criar ou apoiar cursos de mestrados, 27% tem como objectivo criar cursos de especialização e 8% criar ou apoiar cursos de doutoramento:



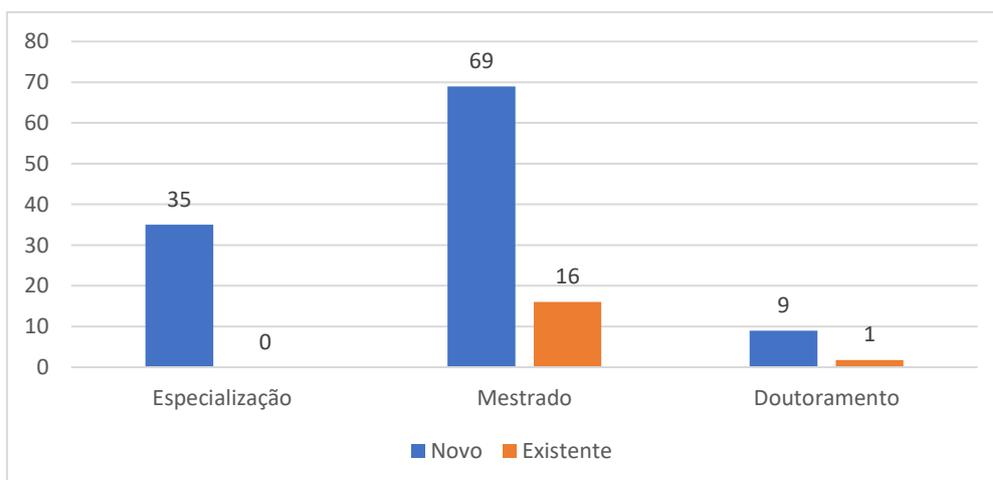
Este projecto é financiado pela União Europeia

Gráfico 7- Nº de pré-propostas em função do tipo de pós-graduação



Os dados evidenciam, ao nível dos cursos de mestrados, 69 (81%) das pré-propostas estão orientadas para a criação de cursos novos e 16 (19%) visam o apoio a cursos de mestrado já existentes. Ao nível do doutoramento, 9 (90%) das pré-propostas submetidas visam a criação de cursos novos e apenas 1 (10%) objectiva apoiar um doutoramento já existente. No que concerne à especialização, todas as pré-propostas visam a criação de cursos novos:

Gráfico 8 - Distribuição das pré-propostas de cursos por objectivo e tipo de pós-graduação



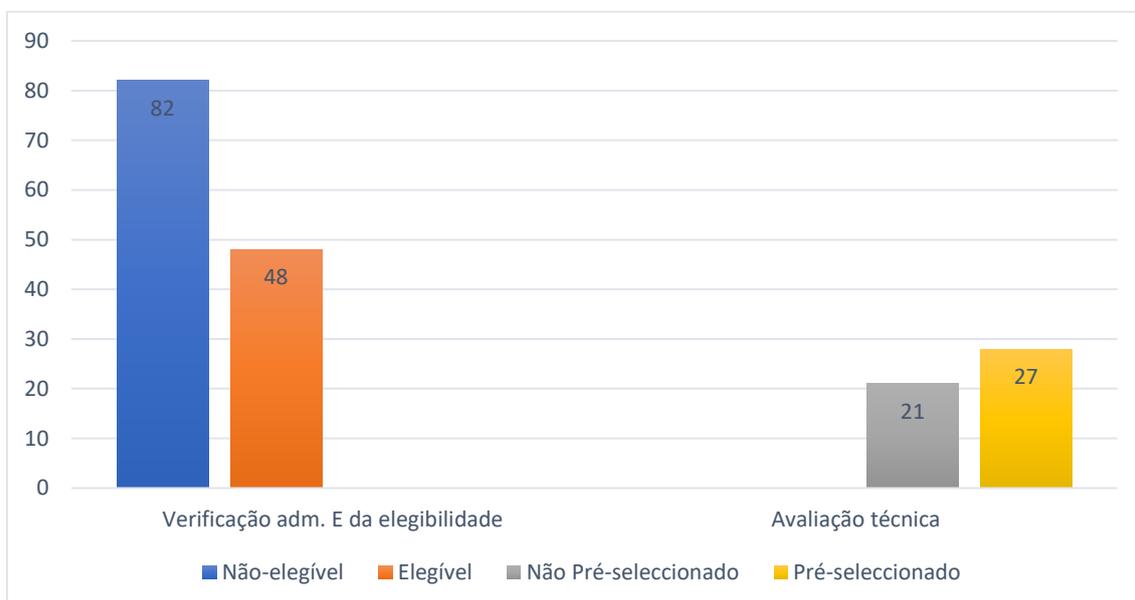


Este projecto é financiado pela União Europeia

### 3.2. Verificação administrativa (elegibilidade) e avaliação técnica das pré-propostas

Da observação e análise do gráfico 9, pode aferir-se que, após verificação administrativa e da elegibilidade, 82 pré-propostas foram rejeitadas e apenas 48 foram elegíveis administrativamente, e, após a avaliação técnica 27 (56% das elegíveis) foram pré-seleccionadas para a segunda fase de candidaturas e 21 (44%) não foram pré-seleccionadas, de acordo com o critério de pontuação mínima:

Gráfico 9- Distribuição das Pré-propostas em função da elegibilidade e avaliação técnica

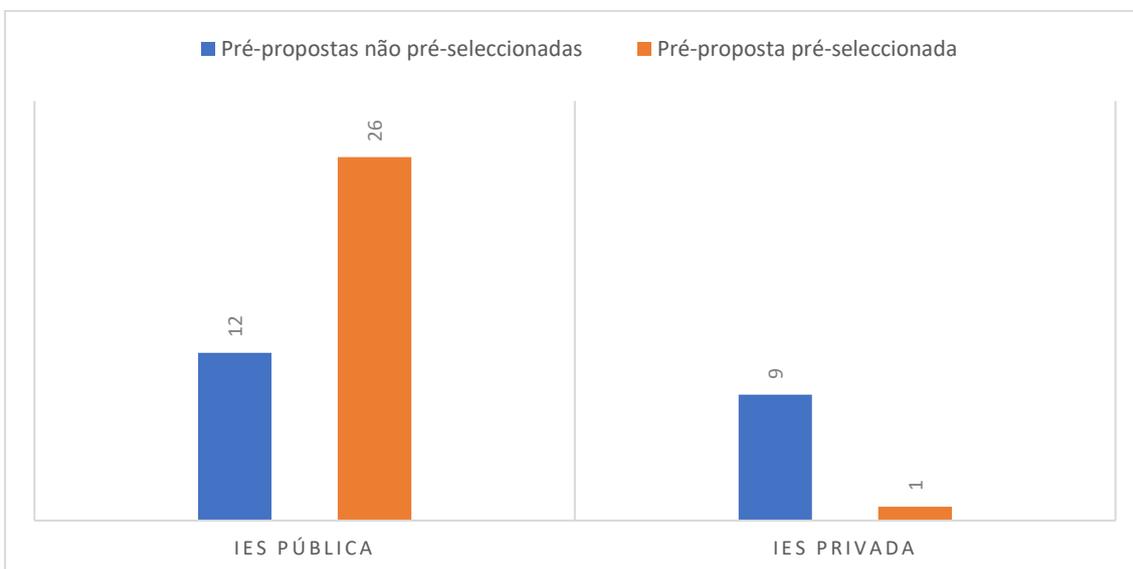


Dentre as pré-propostas pré-seleccionadas 26 (96%) foram apresentadas por IES públicas e apenas 1 (4%) por uma IES Privada. Já dentre as não pré-seleccionadas 12 (57%) foram apresentadas por IES públicas e 9 (43%) por IES privadas, conforme ilustra o gráfico 10: isto explica-se pelo facto de que a maioria das propostas apresentadas por IES privadas não cumpriam com os requisitos legais em termos de corpo docente.



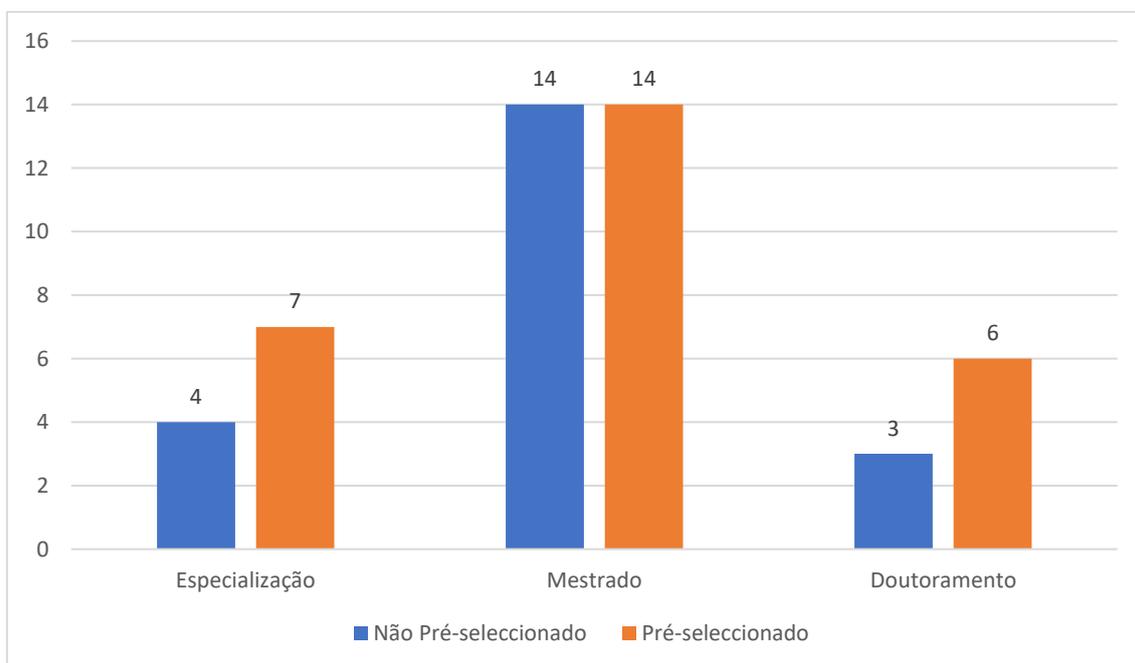
Este projecto é financiado pela União Europeia

Gráfico 10 - Pré-selecção das pré-propostas de cursos por natureza da IES



O Gráfico 11 permite visualizar o desempenho das candidaturas por tipo de pós-graduação:

Gráfico 11- Pré-selecção das pré-propostas de curso por tipo de pós-graduação



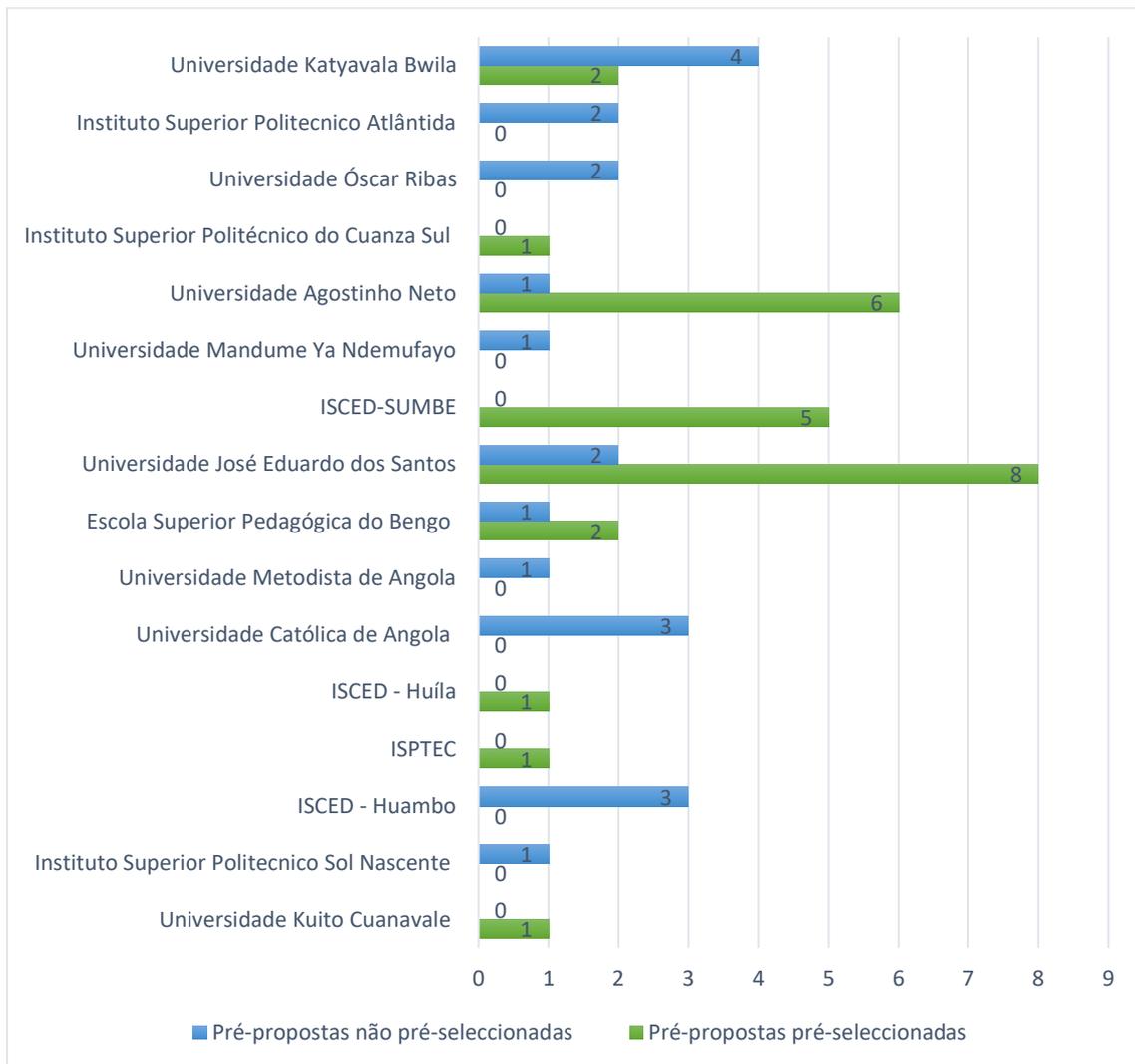
No que concerne ao número de pré-propostas pré-seleccionadas por instituição de Ensino Superior, a Universidade José Eduardo dos Santos foi a Instituição com mais projectos de cursos pré-seleccionados (8), seguindo-se a Universidade Agostinho Neto com 6, e, o Instituto Superior



Este projecto é financiado pela União Europeia

de Ciências da Educação do Sumbe com 5. No sentido oposto, verifica-se que a Universidade Katyavala Bwila foi a instituição com mais projectos de cursos que não foram pré-seleccionados nesta fase (4), seguindo-se a Universidade Católica de Angola e o Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo com 3 pré-propostas não seleccionadas, conforme o gráfico 12:

Gráfico 12 - Pré-selecção das pré-propostas de curso por Instituição de Ensino Superior



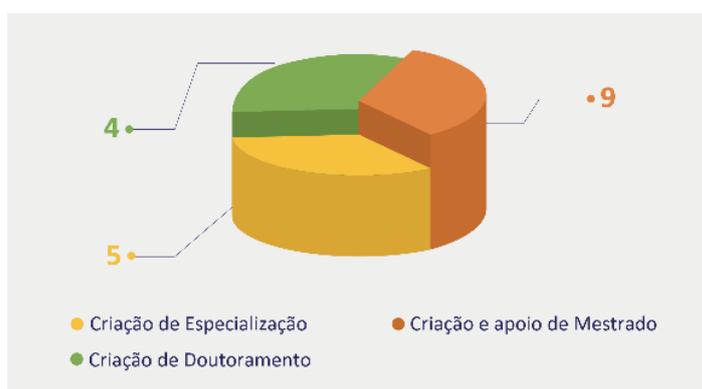




Este projecto é financiado pela União Europeia

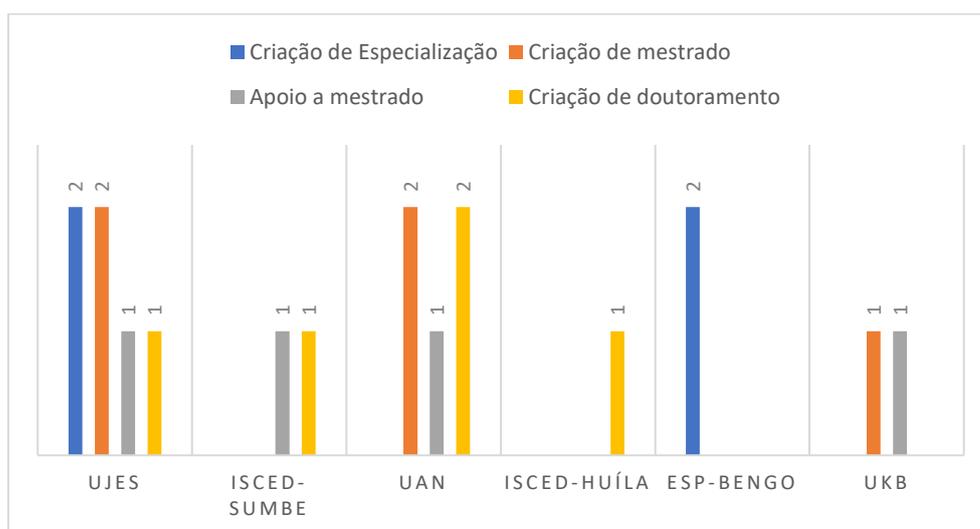
Quanto aos objectivos, pode verificar-se que 5 propostas de curso seleccionadas têm como objectivo a criação de novos cursos de mestrado, 5 a criação de doutoramentos, 4 visam a criação de cursos de especialização e 4 visam apoiar cursos de mestrado existentes, conforme o gráfico 13.

Gráfico 13- Nº de propostas completas de cursos seleccionadas por tipo de pós-graduação



Da observação do gráfico 14, pode aferir-se que a Universidade José Eduardo dos Santos, na Província do Huambo, é a IES com mais propostas de cursos aprovadas/seleccionadas (com cerca de 1/3 dos cursos aprovados), seguindo-se a Universidade Agostinho Neto, em Luanda, com 5 propostas de cursos seleccionadas para atribuição de subvenção. O ISCED da Província da Huíla é a IES com menos propostas de cursos aprovadas (apenas um curso).

Gráfico 14 – Distribuição das propostas seleccionadas por tipo de Pós-graduação e por IES

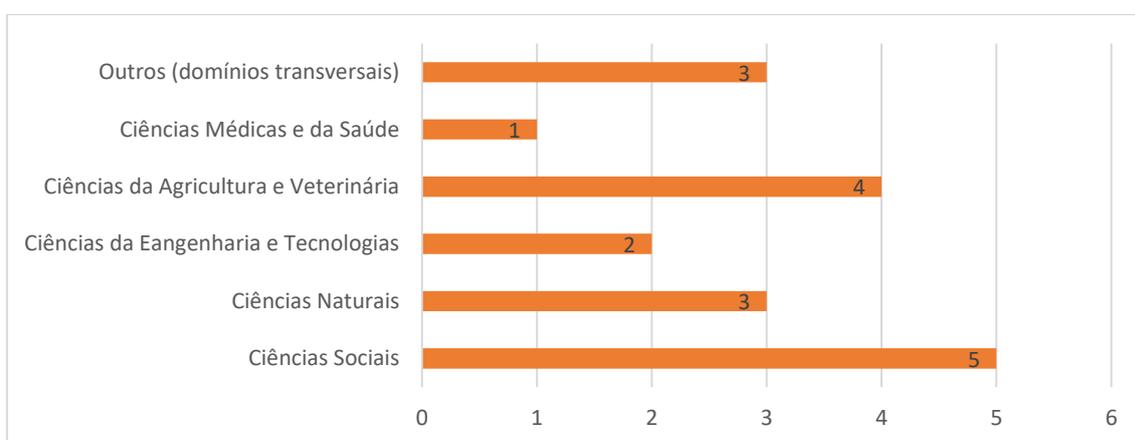




Este projecto é financiado pela União Europeia

Quanto ao domínio científico dos cursos, de acordo com Frascati, dos 18 cursos seleccionados, 5 são do domínio das ciências sociais (4 da área de Educação e 1 de Direito), 4 são das Ciências da Agricultura e Veterinária, 3 das Ciências Naturais, 2 das Engenharias e Tecnologias, 1 das Ciências Médicas e da Saúde e 3 propostas de cursos são de domínios transversais pertencendo simultaneamente a dois ou mais domínios (tecnologias educativas, educação médica e novas tecnologias aplicadas à saúde).

Gráfico 15- Distribuição das propostas seleccionadas para subvenção por domínio científico



Verifica-se, outrossim, que a Universidade José Eduardo Dos Santos teve um terço das propostas de curso seleccionado e a maioria das propostas (dois terços) pertence ao domínio das Ciências Agrárias e Veterinária.

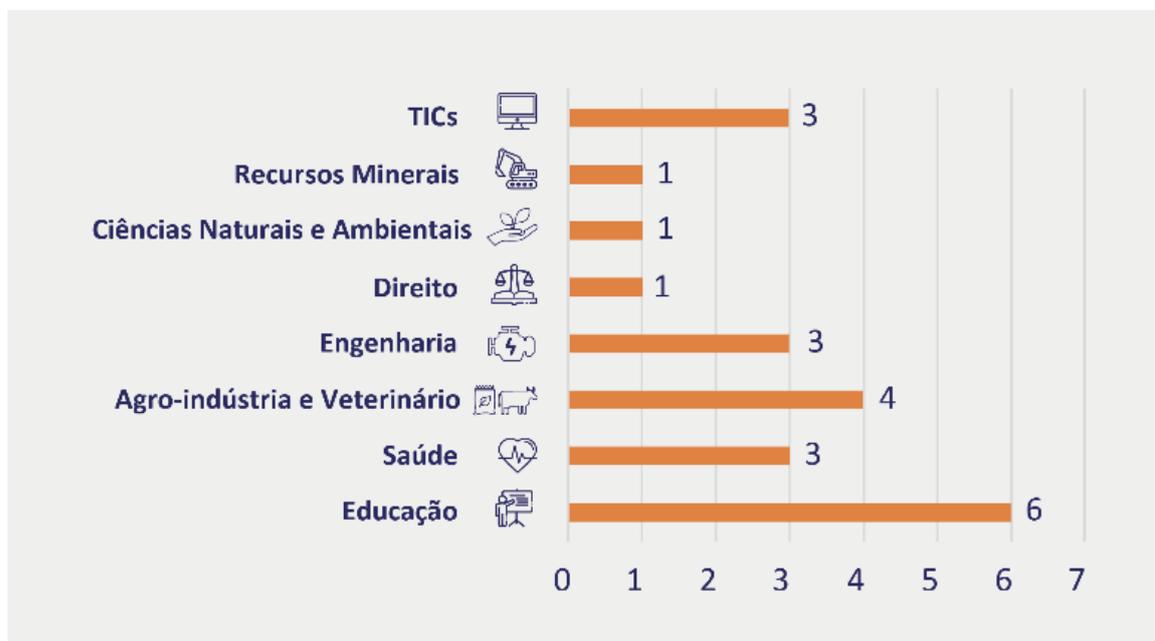
Quanto aos sectores, quase todas as propostas de cursos seleccionadas são em sectores identificados como prioritários, existindo apenas uma proposta de apoio a um mestrado existente num sector não prioritário (apoio ao mestrado em direito civil).

Verifica-se, da observação do gráfico 16, que a educação é o sector com mais propostas de cursos seleccionadas para atribuição de subvenção (6 propostas).



Este projecto é financiado pela União Europeia

Gráfico 16 - Distribuição das propostas seleccionadas para subvenção por sectores



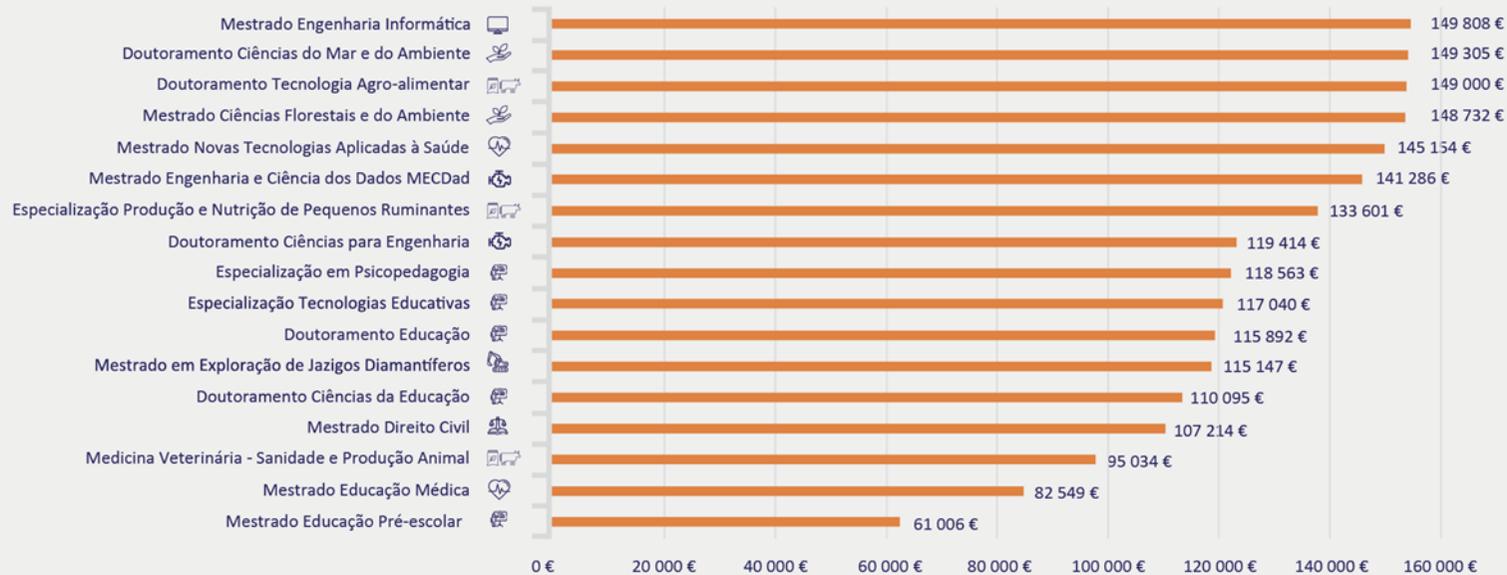
Quanto aos valores das subvenções dos cursos aprovados, estes variam de 61 006 Euros (apoio a mestrado em Educação Pré-escolar) a 149 808 Euros (mestrado em Engenharia Informática) sendo o valor médio 114 380,11 Euros e o valor total das subvenções 2 258 842 Euros.



Este projecto é financiado pela União Europeia

Figura 2- Valores das Subvenções dos Cursos

## VALOR DAS SUBVENÇÕES DOS CURSOS



Montante total disponibilizado

2,058842 M Euros



**E** EXPERTISE  
FRANCE  
GROUPE AFD



**mescti.gov.ao**  
Ministério do Ensino Superior,  
Ciência, Tecnologia e Inovação

Este projecto é financiado pela União Europeia

## Lições aprendidas e conclusões

Este processo concursal foi pioneiro em Angola porque de facto foi a primeira vez que as IES angolanas, públicas e privadas, tiveram a oportunidade de apresentar propostas para ganhar um financiamento externo.

O número de IES que participaram no concurso, bem como o número de pré-propostas apresentadas, testemunham o dinamismo do subsector e, em particular, das equipas universitárias, evidenciando o grande interesse IES angolanas em desenvolver a pós-graduação.

Neste processo aprendeu-se bastante de ambos lados, tanto do lado das equipas que tiveram que elaborar pré-propostas e propostas completas seguindo regras exigentes e elaborar projectos de uma maneira nova, bem como do lado da equipa do programa na concepção das diferentes ferramentas e na monitorização deste processo desafiante.

Haverá, em breve, um novo edital a ser lançado, que poderá financiar cursos de especializações.



Este projecto é financiado pela União Europeia

## Anexo

Tabela 3 - Propostas completas seleccionadas para subvenção

ES	Província	Tipo	Curso	Montante aprovado EUR	Montante aprovado AKZ
Universidade Agostinho Neto	Luanda	Criação doutoramento	Ciências do mar e do ambiente	149 304,93	84 550 784,64
		Criação mestrado	Mestrado em Exploração de Jazigos Diamantíferos	115 147,00	65 207 285,51
		Apoio a mestrado	Educação Médica	82 549,39	46 747 389,36
		Criação doutoramento	Ciências para engenharia	119 414,40	67 623 897,06
		Criação mestrado	Engenharia e Ciência dos dados MECDad	141 286,00	80 009 696,66
Universidade Jose Eduardo Dos Santos	Huambo	Criação especialização	Novas tecnologias aplicadas a saúde	145 153,92	82 200 084,28
		Criação especialização	Produção e Nutrição de Pequenos Ruminantes	133 601,34	75 657 904,44
		Criação mestrado	Obstetrícia e ciências de enfermagem neonatal	149 684,64	84 765 812,89
		Apoio a mestrado	Medicina Veterinária - Sanidade e Produção Animal	95 034,32	53 817 555,28
		Criação doutoramento	Tecnologia agro-alimentar	149 000,00	84 378 104,00
		Criação mestrado	Ciências florestais e do ambiente	148 731,75	84 226 195,10
ESP Bengo	Bengo	Criação especialização	Tecnologias Educativas	117 040,00	66 279 283,84
		Criação especialização	Especialização em Psicopedagogia	118 563,20	67 141 865,91
ISCED- Sumbe	Sumbe	Criação doutoramento	Ciências da educação - Metodologias em Educação pré-escolar	110 094,88	62 346 290,16
		Apoio a mestrado	Educação pre-escolar	61 006,40	34 547 680,29
Universidade Katyavala Bwila	Benguela	Criação mestrado	Engenharia informática	149 808,13	84 835 744,79
		Apoio a mestrado	Direito Civil	107 214,24	60 714 995,26



EXPERTISE  
FRANCE  
GROUPE AFD



mescti.gov.ao  
Ministério do Ensino Superior,  
Ciência, Tecnologia e Inovação

Este projecto é financiado pela União Europeia

ISCED-Huíla	Huíla	Criação doutoramento	Educação	115 892,00	65 629 176,03
-------------	-------	----------------------	----------	------------	---------------